

Pesquisa DataFolha mostra que paulistanos aprovam proibição da venda de cigarros aromatizados

A população da cidade de São Paulo apoia a adoção de medidas mais rígidas de controle ao tabagismo. Uma delas é destaque em uma pesquisa da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), encomendada ao Instituto Datafolha: a proibição do uso de aditivos de aroma e sabor ao cigarro. Segundo o estudo, 76% dos entrevistados são favoráveis à retirada do produto do mercado, uma vez que é conhecido como porta de entrada para o vício. Realizada entre abril e maio de 2013, o estudo foi feito com 1096 pessoas, a partir de 16 anos, dentre as quais 221 declararam-se fumantes.

Os paulistanos mostraram-se a favor da resolução da ANVISA que prevê a total retirada dos cigarros com sabores do mercado até março de 2014. Menta, cacau, baunilha, morango, por exemplo, são aditivos utilizados para tornar o ato de fumar mais agradável, especialmente para quem experimenta o fumo pela primeira vez.

“Os fabricantes precisarão cessar a produção dos cigarros com aditivos em setembro deste ano e parar de vender em 2014. Diante disso, a indústria do tabaco está apelando para reverter a situação, com ações judiciais pelo País afora. Questionam, inclusive, a legitimidade da ANVISA para atuar neste sentido, o que não tem cabimento algum. Precisamos vigiar de perto esse processo, pois qualquer vitória da indústria será um grande retrocesso e pode abrir um grave precedente para a continuidade da política nacional de combate ao tabagismo”, acredita a diretora executiva da ACT, Paula Johns.

A pesquisa ACT/Datafolha também constatou que a maioria da população paulistana é favorável à adoção de medidas de redução de consumo dos cigarros:

- 91% dos paulistanos aprovam a lei estadual antifumo;
- 75% são favoráveis ao aumento de preços e impostos de cigarros;
- 76% apoiam que os cigarros sejam vendidos embaixo do balcão, como já acontece em outros países (Inglaterra, Escócia, Canadá);
- 76% concordam que a exposição do cigarro estimula o consumo e a compra, principalmente pelos mais jovens.

Outras informações:

Print Comunicação

Karla Rúbia/ Clarice Godinho

21 3212-1000/ 1001